

Discurso Directo

Alexandra Barosa Pereira,
head of coaching & counseling da Head Partners

Quais as vantagens do *coaching* face à formação convencional?

Não existem vantagens num ou noutro tipo de intervenção, existe sim uma intervenção mais ajustada a um contexto ou a outro, sendo que ambas podem ser complementares. Assim, se pretendo introduzir saber-saber ou saber-fazer, a intervenção mais ajustada será a formação convencional. Caso o mais desejado se situe ao nível do saber-estar ou saber-ser, então talvez o *coaching* seja mais pertinente.

Qual a implantação da ferramenta em Portugal, em comparação com outros países europeus?

É um facto que este ainda é um tipo de intervenção pouco maduro, comparado

com outros países, como Inglaterra. De qualquer forma, já encontramos alguma expressão do conceito e já há alguns profissionais a oferecerem qualidade e a procurarem rigor nesta matéria. Perspectiva-se um crescimento consolidado nos próximos anos. Acreditamos que o *coaching* vai substituir parte da formação convencional, particularmente nos quadros de topo das empresas onde a rapidez na obtenção de resultados é mais premente.

Que *coaching* é mais procurado?

O *executive coaching* e o *coaching* para equipas, porque é onde as empresas vêm, de forma mais objectiva, o retorno sobre o investimento. Também o *coaching* de vida, ou *life coaching*, já tem alguma procura, o que talvez tenha um pouco a ver com a instabilidade a que se assiste. As pessoas necessitam de apoio na definição de caminhos a seguir, nomeadamente na gestão da carreira.

Que empresas e áreas de actividade recorrem mais ao *coaching*?

Não existe uma tendência dominante. Todos os sectores de actividade beneficiam com este tipo de intervenção, porque o foco são os resultados de negócio e não as especificidades de determinado cliente. O único factor comum que podemos referenciar, ao qual atribuímos relevância, prende-se com a vontade explícita do *top management* das empresas de incrementar o negócio através do seu próprio desenvolvimento e dos outros.

Quais as mais-valias específicas para o sector tecnológico?

Como qualquer outro, o sector tecnológico pretenderá certamente deter capital intelectual desenvolvido e alinhado com a sua estratégia de negócio. Mas tem duas características que acentuam as potenciais mais-valias do *coaching*: a procura constante de inovação e a necessidade de trabalho à distância.

O impacto da actual conjuntura económica no *coaching* é negativo ou positivo?

Esta é a ocasião por excelência do *coaching*. É o momento ideal para apostar no desenvolvimento e o momento em que a urgência de pessoas com elevado desempenho e a rapidez no ajustamento às mudanças de contexto são prementes.

